

O ASSESSORAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO E O PLANO DE TRABALHO ANUAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ninodja Thaysi Barbalho da Silva Souza ¹ Sandra Maria Andrade dos Santos Melo ² Rosângela Ribeiro Aguiar dos Santos³ Arandí Robson Martins Câmara⁴

RESUMO

O referido estudo visa apresentar as atividades de assessoramento técnico-pedagógico realizado pela equipe técnica da Educação de Jovens e Adultos, pertencente à Coordenadoria Técnico Pedagógica da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Parnamirim - RN. A equipe realiza o acompanhamento as sete (07) escolas que possuem a modalidade Educação de Jovens e Adultos no referido município, tendo como eixo norteador o Plano de Trabalho Anual (PTA). Deste modo, o PTA contribui para que as ações e estratégias planejadas sejam realizadas de forma sistemática, viabilizando o bom andamento do trabalho pedagógico a ser realizado junto às escolas no processo de assessoramento, especificamente no que condiz à formação continuada dos coordenadores, gestores pedagógicos e professores que nelas atuam, tendo em vista que estes participam diretamente do trabalho realizado a cada ano letivo pela equipe técnica EJA/SEMEC. Dessa forma, serão apresentadas neste estudo as principais ações e estratégias do PTA que foram realizadas em 2021 e as que estão sendo realizadas neste ano letivo de 2022, como forma de contribuir para o bom andamento das práticas que são disseminadas na Educação de Jovens e Adultos. O estudo está fundamentado nos seguintes documentos oficiais: Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, Documento Curricular do RN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas ideias progressistas de Paulo Freire, sob a perspectiva da educação e aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Assessoramento Técnico-Pedagógico, Plano de Trabalho Anual.

¹ Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ninodjabarbalho@gmail.com;

² Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Mestranda em Ciências da Educação pela Universidaded Del Sol. <u>cspmelo@gmail.com</u>;

³ Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Especialista em Educação pela UFRN. <u>rosinha_ra@yahoo.com.br</u>;

⁴ Assessor Técnico-Pedagógico da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN, Professor de Língua Portuguesa. Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <u>arandi@ifesp.edu.br</u>.



INTRODUÇÃO

Este estudo tem como principal objetivo apresentar as atividades de assessoramento técnico-pedagógico realizado pela equipe técnica da Educação de Jovens e Adultos, pertencente à Coordenadoria Técnico Pedagógica da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Parnamirim, Rio Grande do Norte. Tal equipe realiza o acompanhamento pedagógico as sete (07) escolas que possuem a modalidade EJA no referido município, tendo como eixo norteador o Plano de Trabalho Anual (PTA). Deste modo, o PTA elaborado por tal equipe contribui para que as ações e estratégias planejadas sejam realizadas de forma sistemática, viabilizando o bom andamento do trabalho pedagógico junto às escolas, especificamente no que condiz à formação continuada dos coordenadores, gestores pedagógicos e professores que nelas atuam.

Enquanto modalidade de ensino, a Educação de Jovens e Adultos tem características bem peculiares, assim como desafios a serem enfrentados, os quais são inerentes a tais especificidades. Diante dessa perspectiva, a referida equipe técnico-pedagógica almejou implementar um plano de trabalho que contribuísse para atender as peculiaridades da modalidade EJA, bem como concretizar ações que pudessem atender as necessidades formativas dos coordenadores pedagógicos, gestores pedagógicos e professores, contribuindo direta e positivamente para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Como assessores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico às escolas, compreendemos a importância de estarmos contribuirmos de forma sistemática para um trabalho de qualidade, também voltado para a formação continuada dos coordenadores e professores. Nesta perspectiva, o acompanhamento realizado incide diretamente na aprendizagem dos educandos, tendo em vista que as orientações levadas aos coordenadores, e, por conseguinte, aos professores, serão levadas por estes aos estudantes da EJA, convertidos em saberes e novos conhecimentos que possam viabilizar a construção e a aquisição de novos saberes.

Dessa forma, as ações elaboradas no PTA consistem em oferecer um trabalho pedagógico sistemático, voltado para as necessidades dos profissionais/educadores envolvidos. Assim, o Plano de Trabalho Anual se constitui enquanto instrumento essencial para a organização, sistematização e implementação de tais ações. Neste ínterim, serão aqui apresentadas as principais ações e estratégias do PTA que foram realizadas em 2021 e as que estão sendo



realizadas neste ano letivo de 2022, como forma de contribuir para o bom andamento das práticas que são disseminadas na Educação de Jovens e Adultos.

No que diz respeito aos pressupostos elencados no trabalho que realizamos, estes consistem em: assessorar sistematicamente o cotidiano escolar da EJA e o trabalho dos coordenadores e gestores pedagógicos; definir estratégias coletivas com os coordenadores pedagógicos, gestores e professores em prol da aprendizagem significativa dos alunos; traçar estratégias e propor reflexões e discussões coletivas que minimizem a evasão e a repetência dos educandos, contribuindo consequentemente, para um ensino de qualidade.

Para tanto, nosso trabalho está referendado teoricamente pelos seguintes documentos oficiais: Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, Documento Curricular do RN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas ideias progressistas de Paulo Freire. Os documentos oficiais trazem em seu arcabouço as especificidades referentes modalidade e a clientela que compõe a Educação de Jovens e Adultos, bem como a importância de garantir aos estudantes uma educação de qualidade considerando suas peculiaridades e necessidades de aprendizagem. Por conseguinte, Paulo Freire também sustenta as nossas concepções teóricas por defender, em suas ideias progressistas, a importância de se valorizar a aprendizagem dos indivíduos ao longo da vida, em face de uma educação que deva considerar os saberes e fazeres dos educandos e valorizar as suas potencialidades e vivências.

Ademais, o trabalho que realizamos também se respalda nos seguintes documentos oficiais: na Constituição Federal de 1988, nos princípios de Educação para Todos que a referida Carta Magna estabelece; na LDB 9394/95, que no Art. 37 ressalta: A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria; e no Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte. Este documento, em seu tópico 7, que trata das orientações básicas em relação às modalidades, p. 32, preconiza a necessidade de se garantir uma educação de qualidade, diferenciada e contextualizada, que desenvolva as potencialidades dos alunos diante dos desafios da sociedade atual.

No tocante às ações didático-pedagógicas, bem como às concepções que as permeiam estas estão intimamente ligadas à perspectiva freireana da educação, pois acreditamos que estão imbricados os conceitos voltados para a valorização das necessidades pedagógicas dos coordenadores e professores, e principalmente dos estudantes, tendo em vista que procuramos considerar as especificidades do público da modalidade EJA. Ainda sob a ótica de Paulo Freire, acreditamos que todos os seres humanos se educam em comunhão e que não há saberes maiores ou menores, mas sim, saberes diferentes que se complementam entre si.



No que corrobora com a perspectiva de valorização dos saberes e das especificidades da EJA, também utilizamos enquanto referencial teórico os seguintes documentos oficiais: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB 11/2000).

Como resultados esperados, almejamos que através deste trabalho, possamos instigar o surgimento de novas percepções, novos saberes e fazeres voltados para a Educação de Jovens e Adultos em suas múltiplas nuances, possibilidades e especificidades.

METODOLOGIA

O trabalho que realizamos na Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim possui basicamente quatro vieses: *estudo, planejamento, assessoramento e avaliação*. Deste modo, para que possamos atender às escolas de forma mais sistemática e eficaz, realizamos semanalmente em equipe reuniões para planejamento, estudos de textos, elaboração das pautas dos encontros pedagógicos mensais a serem ministrados, cronogramas de visitas pedagógicas às escolas, relatórios de visitas; organização, revisão e compilamento de dados e informações com base no acompanhamento realizado, avaliação das ações realizadas.

O acompanhamento pedagógico às escolas é realizado mensalmente, as sete escolas são visitadas pela equipe técnico pedagógica conforme cronograma de atendimento. Durante esses momentos, aplicamos instrumentais que objetivam acompanhar as ações pedagógicas, bem como identificar, discutir sobre as dificuldades emergentes e criar estratégias coletivas para solucioná-las. Durante o período de 2021, devido à pandemia do Corona vírus, não houve o acompanhamento in loco, tendo em vista que as aulas foram suspensas, mas as reuniões pedagógicas eram realizadas virtualmente.

Algumas das ações que foram realizadas no *ano letivo de 2021*, mesmo diante das dificuldades atreladas ao contexto da pandemia do Covid-19, considerando-se os eixos que norteiam o trabalho da equipe, seguem no Quadro 01.

Já em relação ao ano letivo de 2022, algumas ações e estratégias pedagógicas estão sendo planejadas para serem apresentadas aos coordenadores e gestores pedagógicos nos encontros formativos mensais com vistas a serem realizadas no segundo semestre letivo. Tais ações e estratégias aparecem no Quadro 02.



QUADRO 01

AÇÕES REALIZADAS NO ANO LETIVO DE 2021					
ESTUDO	Reuniões mensais de formação continuada com os coordenadores pedagógicos da EJA, via plataforma digital Google Meet. Parceria com o SEBRAE através da realização do curso Crescendo e Empreendendo, para professores e estudantes do 3° e 4° nível da EJA, onde culminou com a feira do empreendedorismo.	PLANEJAMENTO	Reuniões virtuais e presenciais entre a equipe para planejamento das ações a serem realizadas. Participação no planejamento estratégico da COPEB e elaboração do nosso plano de trabalho anual para 2022.		
ASSESSORAMENTO	Formação em EAD para os professores dos níveis 1 e 2 e coordenadores pedagógicos da EJA. Atendimento específico por escola (reuniões online com cada coordenador pedagógico); Orientações gerais e devolutivas através do grupo de WhatsApp e por e-mail; Orientações quanto a elaboração do Plano de trabalho do Coordenador Pedagógico e Relatório final da escola; Preenchimento do Instrumental 1, referente à coleta de dados por escola;	AVALIAÇÃO	Reuniões coletivas entre a equipe e junto ao coordenador pedagógico da COPEB para avaliarmos as ações e estratégias relacionadas ao trabalho pedagógico realizado. Reuniões com os coordenadores pedagógicos para avaliarmos a prática pedagógica das escolas.		

Fonte: Quadro elaborado pelos autores.



QUADRO 02

PLANEJAMENTO PARA O ANO LETIVO 2022					
Realizar anualmente 10 encontros de formação continuada para os coordenadores pedagógicos e professores da EJA. Formações mensais em forma de rodízio ou seja, em cada mês será realizada em uma escola diferente sendo a equipe da escola (coordenadores e gestores) responsáveis pela formação, com a mediação da equipe EJA/SEMEC. ESTUDO Formações para os Mediadores de Leitura, em parceria com a equipe da biblioteca; Parceria com o SEBRAE/RN para os estudantes da EJA - Cursos: Crescendo e Empreendendo; Projeto de Vida Empreendedorismo e Finanças. Parceria com o IFRN (Campi Parnamirim) - Curso FIC de Eletricista de instalações prediais.	PLANEJAMENTO	Atualização/reconstru ção da proposta curricular da Educação de Jovens e Adultos. Realização da Noite dos Talentos da EJA, a ser feita em cada escola; Campeonato esportivo entre as escolas, com a mediação dos professores de Educação Física; Mostra de trabalhos nas escolas ao final do ano letivo; Articulação de visitas aos pontos turísticos de Natal e Parnamirim para os alunos da EJA. Organização do evento Relatos de experiências exitosas das escolas da EJA, o qual acontece anualmente no mês de novembro.			



	VIII CONCRESSO NA	CIONAL	·
ASSESSORAMENTO	presencialmente, para acompanhamento das atividades escolares e orientações didáticas. Articular junto aos demais setores e coordenadorias da SEMEC, as escolas e suas necessidades e demandas, levando algumas reivindicações específicas para outros setores: Transporte Escolar, Núcleo de Práticas Restaurativas, Assistência ao Educando, Educação Especial, dentre outros. Articular junto ao Núcleo Psicossocial da SEMEC ações de acolhimento e escuta, dentre outras, para os	AVALIAÇÃO	Realização semestral de momentos de avaliação, reflexão e discussão das ações educativas das escolas. Tal momento tem a participação dos coordenadores e gestores pedagógicos das escolas. Socialização dos rendimentos do 1º semestre letivo (escolas).
	Articular junto ao Núcleo Psicossocial da SEMEC ações de acolhimento e escuta, dentre outras, para os		
	formação para os professores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos.		

Fonte: Quadro elaborado pelos autores.

Vale salientar que as ações de **Estudo** já estão sendo realizadas, com exceção do Encontro de mediadores, que está previsto para ser realizado no segundo semestre de 2022, durante o mês de setembro. Quanto às ações de **Planejamento**, todas estão previstas para acontecerem no 2º semestre letivo. Achamos mais prudente, tendo em vista que o retorno às aulas após dois anos de pandemia exige uma reestruturação e uma sistematização por parte da escola, a qual requer tempo. Em se tratando especificamente da modalidade Educação de Jovens



e Adultos, ações mais específicas, que denotam acolhimento foram priorizadas pela escola durante todo o primeiro semestre com vistas a contribuir para a permanência e assiduidade dos educandos na escola.

No que diz respeito às ações de **Assessoramento**, estas já vêm sendo realizadas pela equipe EJA/SEMEC desde o início do ano letivo vigente. Por fim, as ações de **Avaliação** junto às escolas estão previstas para o segundo semestre letivo, entre os meses de setembro e dezembro. Pretendemos realizar os dois momentos mencionados com a participação das sete escolas que possuem a modalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no que mencionamos nesse trabalho no que diz respeito às ações do Plano de Trabalho Anual, cerca de 90% das ações que foram planejadas puderam ser concretizadas no ano letivo de 2021, mesmo diante da problemática ocasionada pela pandemia do Coronavírus.

Os encontros e orientações didático-pedagógicas ocorreram através de reuniões on-line e pelo grupo de Whatsapp. Também foram dadas orientações individuais, quando necessário. Ao invés de 10 encontros de formação como costumamos fazer a cada ano letivo, sendo 01 a cada mês, realizamos 08 encontros com os coordenadores pedagógicos. (Ainda não havia a função de gestor pedagógico no ano letivo de 2021).

Quanto aos resultados obtidos no ano vigente de 2022, seguimos realizando as formações, as visitas presenciais e as demais ações que compõem o PTA com vistas a chegarmos ao final do ano letivo com um percentual de 100% das ações concretizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos são os desafios a serem vencidos pela escola no sentido de estar continuamente implementando estratégias que visem minimizar a evasão e a repetência na EJA, e consequentemente, proporcionar a melhoria da qualidade de ensino nesta modalidade. A busca por tais perspectivas deve ser contínua e estar presente enquanto uma das ações inerentes ao projeto político-pedagógico das instituições escolares, considerando-se para tanto, as peculiaridades e necessidades dos educandos. Buscar este equilíbrio entre atender as necessidades da sociedade científica, tecnológica e do mundo do trabalho, conciliando essas perspectivas com os objetivos educacionais, os conteúdos propostos e enfim, os saberes e fazeres que contemplam a EJA, faz-se urgente. Essa responsabilidade pertence a todos nós,



enquanto Secretaria Municipal de Educação; Equipe EJA/SEMEC; Escola, família, comunidade e sociedade.

Neste sentido, esperamos estar contribuindo gradativamente para uma educação de jovens e adultos com mais qualidade e equidade, através da concretização das ações contempladas no Plano de Trabalho Anual apresentado e postas em prática por meio das estratégias mencionadas. Esperamos que tais ações sejam concretizadas e ressignificadas no âmbito escolar no sentido de que possam se constituir em práxis por parte dos educadores e que estes possam viabilizar aos estudantes da EJA conhecimentos significativos, considerando, pois, seus saberes, suas vivências e experiências diante do trabalho pedagógico que desenvolvem.

REFERÊNCIAS

DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Ensino Fundamental. Natal – RN, 2018; OFFSET Editora. 1ª Edição. (E-book)

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo, Paz e Terra. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PARECER CNE/CEB 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Documento Eletrônico: In: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em 13 de maio de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PARECER Nº CNE/CEB 23/2008.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988.

SENADO FEDERAL SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96. Brasília, 2005.